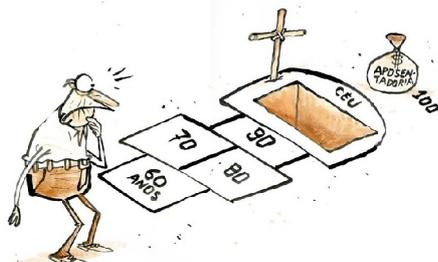


Ano XX nº 5935 – 12 novembro de 2018

Reforma da Previdência é boa para quem?



A reforma da Previdência é um dos principais objetivos do próximo governo. Mas ainda não é possível saber os detalhes das mudanças pretendidas. O documento propõe a introdução de um sistema com contas individuais de capitalização.

O modelo é semelhante ao adotado no Chile, que obriga todos os trabalhadores chilenos a destinarem mensalmente 10% de seus salários em uma conta de capitalização individual gerida por empresas privadas, chamadas de Administradoras de Fondos de Pensiones (AFP). E sem nenhum aporte patronal.

O argumento utilizado na época para convencer que o novo regime de previdência beneficiaria aos trabalhadores foi de que, ao término da vida laboral, os pensionistas receberiam cerca de 80% do equivalente à sua remuneração ao longo da vida ativa.

Mas 37 anos depois, a realidade é muito pior do que a projetada. Atualmente, metade dos idosos não se aposentam. E 90% dos que se aposentam recebem no máximo dois terços do salário mínimo, o que equivale a R\$ 977 reais.

No Brasil, a Previdência Social é sustentada por três pilares de financiamento: trabalhador, empresas e governo. Mas só os trabalhadores cumprem rigorosamente com esse pacto. O governo destina parte dos seus recursos para outros fins e muitos empresários deixam de pagar, resultando no déficit do sistema.

Lucro dos três maiores bancos privados do país chega a R\$ 44 bi

Os lucros dos três maiores bancos privados do país (Bradesco, Itaú e Santander) somaram R\$ 44 bilhões nos nove primeiros meses de 2018, crescimento médio de 10,1% em doze meses.

Os bancos seguem ganhando com a prestação de serviços e a cobrança de tarifas e, até setembro de 2018, já arrecadaram um total de R\$ 59,5 bilhões nesse item. Essa receita secundária cobre com folga as despesas de pessoal dessas instituições,

Quanto à rede de agências, Santander e Itaú apresentaram saldo positivo, ainda que baixo: 8 agências físicas abertas no Itaú (e mais 17 agências digitais) e 21 no Santander. No Bradesco, o saldo foi negativo em 193 agências no período.

As quedas consecutivas da taxa Selic proporcionaram aos bancos reduções das despesas com captação de recursos no mercado. Os três bancos juntos gastaram R\$ 21,7 bilhões a menos com captação em doze meses.

Entretanto, a despeito de todos esses elementos, a conta que vem chamando a atenção é a de resultado com imposto de renda e contribuição social. De janeiro a setembro de 2018, os três grandes bancos apresentaram queda em seus resultados operacionais e o crescimento dos lucros veio, principalmente, do resultado com essas tributações. Juntos, Bradesco, Santander e Itaú gastaram R\$ 16,9 bilhões a menos nessa tributação. Parte dessa economia se deve à entrada de créditos tributários a que tinham direito.



NOTA DE FALECIMENTOS

É com pesar que comunicamos o sepultamento no último sábado (10/11), da Sra. **MARIA ALDA FERREIRA DA COSTA**, mãe da funcionária, **MARISTELA DIAS F. DA COSTA** (Bradesco 7044 - Imperatriz).

Que Deus conforte toda a família nesse momento.